

## Editorial

O número 03 da Revista O Trampo Musical apresenta dez itens, entre textos, documentos, fotografias, além de *podcast* e entrevista em vídeo. Em um momento de retomada nos investimentos públicos na cultura, com o tão esperado reerguimento do Ministério da Cultura, novos ares apontam também para possibilidades de valorização de trabalhadores e trabalhadoras da música. É muito sobre isso que a Revista O Trampo Musical trata!

Ao longo da Revista será possível observar tempos e espaços distintos onde musicistas travaram sua luta em prol da valorização de seu ofício. Iniciamos com o texto de Anne Meyer – *trampo 1* – apresentado originalmente no Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música da UNIRIO, que trata de uma das primeiras instituições brasileiras a amparar músicos, a Sociedade Beneficência Musical, que esteve em atividade entre 1833 e 1896. No *trampo 2* damos um salto no tempo com o texto de Camila Carrascoza Bomfim, que trata de um tema contemporâneo: a diminuição do número de orquestras na Região Metropolitana de São Paulo.

Nossa seção fotográfica – *trampo 3* – é apresentada por Charlene Neotti que mostra quatro fotografias registradas na ocasião da estreia da Ópera Sidéria pela orquestra de músicos professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, na cidade de Curitiba, no ano de 1912. A resenha deste número – *trampo 4* – foi escrita por Luciana Requião sobre o livro “Das Beiradas ao Beiradão: a música dos trabalhadores migrantes no Amazonas”, do músico, professor e pesquisador Bernardo Mesquita, lançado em 2022 pela Valer Editora.

A seção documento – *trampo 5* – apresenta a Ficha de filiação do músico Moacir Santos ao Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro, com texto da flautista Andrea Ernest Dias, autora também do livro fruto de sua tese de doutorado “Moacir Santos ou os caminhos de um músico brasileiro”.

O artigo de Felipe Novaes e Edite Rocha compõe o *trampo 6*, apresentando um mapeamento das relações sócioprofissionais de oficiais músicos em Vila Rica (1775 e 1798). Já o *trampo 7*, a exemplo do número 2 da Revista, publica o resumo dos trabalhos apresentados no Simpósio Temático “O trabalho no campo da música no Brasil”, do XXXIII Congresso da ANPPOM, este ano coordenado pelos pesquisadores do grupo de pesquisa LaboraMus da UNIRIO. Nessas idas e vindas temporais, os *podcast* deste número – *trampo 8* – traz a leitura de um texto de Breno Ampáro e Luciana Requião publicado originalmente no livro da Coleção NIEP MARX “Cultura Contra a Barbárie”, de 2022, um ensaio sobre a exploração do trabalho musical na contemporaneidade.

O *trampo 9* é seção já tradicional na Revista, trazendo o VIII Colóquio do Grupo de Estudos em Cultura, Trabalho e Educação (GeCULTE), que teve como tema “Carnaval e Direito à Cidade”, com os pesquisadores Ana Clara Vega, Daniel Ruiz (PPCULT/UFF) e Thiago Borges (PPGM/UNIRIO). Encerrando este número apresentamos uma entrevista com John Acosta, músico estadunidense que foi presidente do Sindicato dos Músicos em Los Angeles.

Participaram da equipe editorial deste número Breno Ampáro, Luciana Requião e Rafael Oliveira.

Boa leitura!

**Equipe editorial**